

# ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS QUE TUTORES DE EAD TÊM DA AFETIVIDADE EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.

**Autora:** MARIA LUZIA PAIVA DE ANDRADE

**Banca examinadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Monica Rabello de Castro ( Presidente e Orientadora), Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Janete Bolite-Frant (Universidade Anhanguera)

**Data da defesa:** 28/07/2015

## RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as representações sociais que os tutores de cursos de graduação na modalidade educação a distância têm da afetividade em ambientes *online* e suas relações com a aprendizagem, de modo a avaliar a presença da afetividade nesses ambientes e sua capacidade de interferir no processo pedagógico em salas de aula a distância. O referencial teórico abarcado neste estudo foi o da Teoria das Representações Sociais, com o foco na abordagem processual de Serge Moscovici. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada. Foram entrevistados um total de doze tutores e vinte e um tutores responderam ao questionário de identificação de perfil. A metodologia utilizada foi a entrevista semiestruturada, aplicada a partir de um roteiro previamente definido e aprovado pelo grupo de pesquisa da linha de Representações Sociais, e um questionário demonstrativo do perfil dos tutores composto de vinte itens. Os dados foram analisados segundo o Modelo da Estratégia Argumentativa (MEA), baseado no Tratado de Argumentação. Os resultados indicaram que as representações sociais dos docentes/tutores de EAD estão ancoradas na vivência da docência fora desse contexto online. Aprende-se a ser tutor de EAD, assim como as funções decorrentes desse trabalho, no viver da profissão, no dia a dia da tutoria. A maior parte dos entrevistados não realizou nenhum curso específico em EAD antes de começar a trabalhar como docente *online*. O ambiente *online* é visto como um espaço para a construção da aprendizagem, onde alunos e tutores compartilham o mesmo ambiente com a finalidade de adquirir conhecimentos ou adquirir um aprofundamento nos conteúdos inerentes às áreas nas quais se qualificam. A maioria dos tutores acredita que se possa estabelecer afetividade nesses ambientes de estudo e trabalho, muito embora não saibam ainda muito bem como desenvolvê-la. Além disso, o termo afetividade foi muitas vezes ressignificado a fim de ajustar-se a referência da sua prática educativa presencial e/ou das relações sociais e familiares. Isso não significa que os docentes pesquisados desvalorizem seu trabalho na tutoria, ao contrário, existe uma tendência muito forte no aperfeiçoamento dessa função que, apesar de exercida quase que na totalidade por docentes experientes, necessita de uma formação específica para a sua atuação. Na busca por um caminho que atenda às expectativas de um fazer pedagógico mais humanizado em salas de aulas virtuais, esses tutores substituíram o termo afetividade por outros vocábulos tais como urbanidade, atenção, incentivo, interesse, carinho, tolerância, valorização, qualidade dos serviços, informalidade entre outros. Pelo fato de ancorarem a afetividade nesse processo do “cuidar” do outro, foi ainda possível perceber a importância dada a algumas práticas interativas em detrimento de outras. Dessa forma, em relação à afetividade, podemos afirmar que existem fortes indícios de que os professores-tutores possuem uma representação sobre a mesma, pois se verifica o uso abundante de verbos ou descritores de atos e estados ditos afetivos tais como as disposições ou atitudes de amorosidade, percepção de presença, mesmo que virtual, alteridade, solidariedade e reciprocidade. O ato considerado necessário para a relação de ensino é o de cativar, segundo a totalidade dos tutores entrevistados. Esse verbo pode ser tomado, assim, como sinônimo de persuadir, uma vez que o aconselhamento e o convencimento são ações esperadas ou recomendadas na educação a distância, os quais não divergem do requerido em outras situações de comunicação em que o orador/professor busca apresentar-se como confiável ao seu auditório.

**Palavras-chave:** Representações Sociais. Tutoria em EAD. Afetividade em EAD.